

NOVOS HORIZONTES

As metas, caminhos e
desafios para 2006 visando
atingir à excelência
corporativa



Investimentos
**Fundação vende
Acesita e assume
controle da
Brasil Telecom**

PETROS E CEPES: PARCERIA VITORIOSA



A FCEPE - Federação dos Clubes da Petrobras colaborou na organização, o CEPE Barra/RJ cedeu sua infra-estrutura e a Petros promoveu a sua primeira Copa de Futebol Society, em 30 de julho, pelas comemorações dos 35 anos da Fundação, com partida de exibição de grandes craques do futebol do passado. Resultado: vitória da solidariedade.



Em 15 de outubro, a Fundação participou do Campeonato de Futebol Society da Petrobras, também no CEPE Barra/RJ. Resultado: vitória da equipe da Petros.

Agradecemos o apoio da Federação e do CEPE Barra/RJ por abrir sua casa, mostrando que o esporte e a solidariedade jogam no mesmo time.

INFORMAÇÕES

E-mail: fcepe@fcepe.com.br

Telefones: (21) 2220 1107 / 2240 4105

Rota: 814 0093 / 816 7536 / 816 7537

Rua Senador Dantas 71/1402 - Centro - Rio de Janeiro RJ





Rua do Ouvidor, 98 :: Centro :: 20040-030

Rio de Janeiro :: RJ

Telefone :: (21) 2506-0335

Internet :: www.petros.com.br

E-mail :: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente :: Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores :: Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi e Sergio Queiroz Lyra

Secretário-geral :: Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares :: Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes :: Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Cláudio Alberto de Souza, Henyo Trindade Barreto, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

Titulares :: Paulo Teixeira Brandão (presidente), Guilherme Gomes Vasconcelos, Maria Angélica Ferreira da Silva e Rogério Gonçalves de Mattos

Suplentes :: Antonio Luiz Vianna de Souza, Marcos Antonio Silva Menezes, Reginaldo Barreto Correa e Rodolfo Huhn

E-mail :: conselhofiscal@petros.com.br

revista PETROS

Editor :: Hélio Pereira (Mtb 20.160/SP)

Redação :: Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles e Tatiana Domingues (estagiária)

Gerência de Comunicação :: Washington Araújo

Projeto Gráfico :: DTECH

Diagramação/Arte :: Iêda M^a Moraes de Oliveira

Ilustração :: Luiz César Cabral de Menezes

Fotografia :: Américo Vermelho

Impressão :: Bangraf

Tiragem :: 90 mil exemplares

Filiada à



A Petros não se deixou abater pela onda de denúncias infundadas e acusações levianas que, infelizmente, invadiu o noticiário nos últimos meses. Em nenhum momento, os atuais gestores se desviaram da rota previamente estabelecida e dos valores e critérios rígidos que devem reger um fundo de pensão.

Sempre com os olhos no futuro, mas com o equilíbrio necessário para enfrentar os obstáculos naturais e as pedras colocadas no caminho, a Petros sai com a imagem intacta e segue firme rumo a seus objetivos.

Daí a importância de se ter um conjunto de diretrizes, eixos e metas previamente fixados para nortear os rumos a seguir. Daí a prioridade que é dada à readequação anual ao Planejamento Estratégico, aprovado pelo Conselho Deliberativo para o período 2004/2008.

É ele que fornece a estrutura, a firmeza e organicidade à entidade e a capacita a enfrentar os desafios propostos, objetivados na constante busca dos meios que darão perenidade para cada plano segregado e segurança para os participantes, patrocinadores e instituidores.

Também de fundamental importância para a consecução das metas é o engajamento de toda a Casa nesse projeto maior de transformar um dia a Petros na maior entidade de previdência fechada do país. São os recursos humanos que no dia-a-dia dão a seiva e o combus-

tível necessários para a constante busca da excelência corporativa.

Prova factual ao mesmo tempo da solidez da imagem da Petros e do reconhecimento de sua competência e eficiência administrativa foi a ampliação significativa do número de parceiros, mesmo em meio ao tiroteio constante da mídia. Agora são 45 patrocinadores e instituidores para 25 planos administrados, que denotam o crescimento físico e geográfico da entidade, pois grande parte dos novos instituidores estão localizados nas regiões Norte e Nordeste.

Em relação aos investimentos, as notícias também são alentadoras. A Petros e os grandes fundos de pensão finalmente retomaram o controle da Brasil Telecom, pondo fim a um impasse que já durava cinco anos e ameaçava dar prejuízos significativos aos patrimônios dos fundos. Também foi extremamente positiva a venda da participação na Acesita, por um valor 38,5% maior que a cotação média das ações negociadas em bolsa nos últimos 120 dias. Com isso, a Fundação cumpriu o contrato com os novos controladores, que previa a saída do investimento até o final de 2005.

Com a imagem preservada – esse um desafio diuturno da atual gestão – e pronta para cumprir as metas e ações propostas, marcha a Petros rumo a novas empreitadas... seguindo a rota, mas também desbravando novas trilhas e atalhos, construindo o caminho ao caminhar.

DIRETORIA EXECUTIVA

PLANO PETROS

Solicito informações a respeito da possibilidade de inscrição de novos petroleiros no Plano Petros, baseada na liminar

Carmen Suzana da Silva Fonseca,
Mat. 067660-2, via e-mail.

obtida em ação proposta pelo Sindmar.

RESPOSTA: *O Plano Petros/Sistema Petrobras continua fechado por decisão da patrocinadora. Tanto a Petros quanto a Petrobras entraram com recursos (que são suspensivos) à decisão, em sentença proferida na 7ª Vara Civil Federal do Rio de Janeiro.*

A questão do novo plano continua sendo objeto de negociação entre a Companhia e a FUP/Sindicatos. Há uma Comissão de Negociação Petros, constituída pela Petrobras e FUP, com assessoria da Fundação, em cuja pauta de discussão estão todos os assuntos relacionados à Petros, entre eles a situação dos novos empregados sem plano.

BOLETIM ELETRÔNICO

A Petros tomou a providência certa ao editar a publicação. Espero que o direito à informação continue, pois estamos acompanhando o noticiário e os depoimentos nas CPMIs com atenção e apreensão, porque não sabemos o que há em toda a sua plenitude. Continuamos confiantes, mas vigilantes em relação

Benigno da Motta Gomes,
Matrícula 028195-4

aos acontecimentos.

OPPORTUNITY I

Parabéns a todos pela destituição de Daniel Dantas da Brasil Telecom. Os fundos se livraram desse indivíduo pernicioso e

Orlando de Almeida Calado,
Matrícula 029960-7

mentiroso.

OPPORTUNITY II

Acabo de tomar conhecimento das explicações de V.Sª quanto ao depoimento do Sr. Daniel Dantas à CPMI. Como sócio-fundador, peço licença para levar a minha preocupação quanto ao envolvimento da Petros com pessoas ou entidades que mais tarde se revelam não idôneas. Maior preocupação ainda sinto ao ver que os depoentes dessas questões têm o direito de mentir ou de omitir a verdade se isso lhes for conveniente.

Pediria que esclarecesse com números a verdadeira situação da nos-

Ediel Albernaz,
Matrícula 001300-7

sa Petros nos negócios com o senhor Dantas.

ÍNDICE

- 5 Fiscalização**
FUNDAÇÃO JÁ ENVIOU MILHARES DE PÁGINAS DE DOCUMENTOS À SPC, AO TCU E ÀS CPMIs
- 6 Brasil Telecom**
FUNDOS DESTITUEM OPPORTUNITY DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
- 8 Instituídos**
LIDERANÇA ABSOLUTA NO SEGMENTO É CONSOLIDADA
- 9 Encontro**
PROFISSIONAIS DEBATEM COMUNICAÇÃO NOS FUNDOS DE PENSÃO
- 10 Capa**
CONJUNTO DE AÇÕES PARA 2006 VISAM APERFEIÇOAR O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
- 12 Desinvestimento**
ACESITA É VENDIDA PELOS FUNDOS À ARCELOR

CARTAS À REDAÇÃO: Sugestões, artigos, comentários ou críticas envie para revista@petros.com.br

Compromisso com a transparência

A Petros tem respondido rigorosamente a todas as solitações de documentação que lhes são encaminhadas. "Temos compromisso absoluto com a transparência e a visibilidade", diz o secretário-geral Newton Carneiro. "Mas grande parte desses pleitos provêm de órgãos a quem não nos compete fiscalizar."

Ele cita, por exemplo, que foram enviadas mais de 7.500 páginas de documentos à Corregedoria Geral da União (CGU). "Por tratar-se de empresa privada, a Petros não tem obrigação de prestar esse tipo de informação a organismos constituídos para fiscalizar o poder público."

Profissional de carreira e de origem sindical, Carneiro observa que em nenhum tempo houve tanta fiscalização sobre a Fundação. Nos últimos quatro meses, já foram enviadas milhares de páginas de documentos, pastas e arquivos. São pedidos de informação que chegam diariamente da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) e das CPMIs dos Correios e da Compra de Votos.

"Para ficar num exemplo, apenas o documento enviado à SPC, referente às operações com os bancos BMG e Rural continha 1.142 páginas."

Obviamente, tal esforço despendeu inúmeras horas de trabalho dos empregados da Fundação. "Gostaríamos que esse empenho da equipe da Petros para comprovar a correção de suas ações, baseadas unicamente em critérios técnicos, fosse um dia resgatado pela grande imprensa", conclui o secretário-geral.

Equipe da Secretaria-Geral teve trabalho redobrado para atender às demandas



Arquivo

Conselho Fiscal de portas abertas

O Conselho Fiscal da Petros (CF) realizou experiência pioneira ao promover, em agosto, reunião aberta aos participantes, a exemplo do que ocorre no Legislativo, onde a população pode assistir às sessões.

Órgão fiscalizador faz primeira reunião com a presença dos participantes

O objetivo, segundo o presidente do CF, Paulo Brandão, é mostrar a sistemática de trabalho do órgão fiscalizador das contas da Fundação, dando mais transparência às

decisões. Ele explicou que, para o primeiro encontro, organizado em caráter experimental, foram convidados alguns dirigentes de entidades representativas dos participantes ativos e aposentados. Disse ainda que desta vez, excepcionalmente, o público e os conselheiros interagiram trocando idéias, mas o propósito da iniciativa não é esse. "Quem estiver presente não poderá intervir nos debates, como acontece na Câmara."

A reunião aberta repercutiu positivamente entre as entida-

des representativa dos participantes. Tanto assim que o CF agora busca estabelecer critérios para a escolha dos nomes selecionados para as próximas reuniões, evitando críticas e qualquer forma de discriminação, inclusive aos trabalhadores sem vínculo associativo. Para isso, Brandão pretende conversar com os participantes e ouvir sugestões. Uma das saídas seria a inscrição via e-mail, possibilitando a seleção por ordem de chegada. "A escolha seria facilmente comprovada."

Fundos retomam controle da BrT

O Banco Opportunity foi destituído do Conselho de Administração da Brasil Telecom (BrT), em assembleia geral extraordinária realizada dia 30 de setembro. Após mais de cinco anos, os fundos de pensão saem vitoriosos em sua batalha para retomar o controle legal e real da companhia e valorizar assim suas participações. "Estar efetivamente na administração da operadora é importante porque o valor do bloco de controle fica explicitado", diz o diretor Financeiro e de Investimentos, Ricardo Malavazi (a Fundação tem participação no negócio por intermédio da *holding* Invitel, com 3,77% das ações ordinárias).

Com a destituição do Opportunity, representantes dos fundos de pensão e do Citigroup compartilham da opinião que haverá ao menos uma mudança significativa na BrT: a empresa passa a ser administrada a partir do consenso entre os sócios, já que o novo conselho passou a ter representantes dos principais acionistas - fundos de pensão, Citi e Telecom Itália. Antes, havia uma direção isolada, concentrada exclusivamente no banco de Daniel Dantas.

Mas, em linhas gerais, os planos dos novos gestores não mudaram. Tanto os fundos de pensão quanto o banco norte-americano nunca esconderam o interesse de vender a companhia.

De acordo com o diretor da Petros, ainda não existe um prazo para os fundos ficarem à frente da BrT, mas é certo que será o tempo necessário para valorizar as ações. "Os fundos somente venderão suas participações na empresa sob preço e condições justas", afirma Malavazi. Para ele, "é impossível conversar com valores abaixo da proposta que a Telecom Itália fez ao Opportunity, porque as ações deles nem eram as de controle".

Ainda segundo o executivo, os acionistas não estavam satisfeitos com a gestão do Opportunity, até porque o investimento feito pela Petros desde a privatização, em 1998, ainda não deu o retorno adequado. "Nos dois últimos anos, tivemos de fazer uma série de aportes de capital para quitar dívidas, uma vez que os dividendos não foram suficientes."

Sobre a possibilidade de o Opportunity reassumir o controle da BrT, o novo presidente do Conselho de Administração da empresa, Sérgio Spinelli, deixou claro que o Opportunity não tem participação acionária suficiente para ter assento no conselho. O que havia, segundo ele, era um mandato para o banco gerir a telefônica. "O Opportunity é só mais um acionista da companhia, mas sem posição de controle."

Spinelli anunciou ainda que um processo de auditoria será

avaliado pela nova Diretoria, para verificar os atos praticados pela antiga gestão e ver como a companhia se encontra. Ele garantiu, no entanto, que a empresa operacionalmente está muito bem porque dispõe de técnicos de qualidade, reconhecidos no mercado.

A Petros, em conjunto com os fundos de pensão, vai distribuir cartilha esclarecendo todo o processo

Preço justo - Os fundos e o banco norte-americano celebraram um acordo, depois da destituição do Opportunity da gestão do fundo CVC, em março deste ano. Conforme o documento, se não venderem a BrT até novembro de 2007, existe a possibilidade de os fundos de pensão adquirirem a parcela do Citi no negócio. Segundo Malavazi, o preço acordado teve como base análises técnicas, que demonstram que o valor econômico da Brasil Telecom para o bloco de controle é adequado ao preço estabelecido. Para exemplificar, ele esclarece que "a oferta de compra da Telecom Itália ao Opportunity foi praticamente a mesma dos fundos de pensão ao banco norte-americano".

Engajamento social reconhecido



A ouvidora mostra orgulhosa o diploma conferido pela Alerj

Petroleiros foram representados em diversos eventos pela Ouvidoria da Petros

A ouvidora da Petros explicou que o ponto positivo de tais encontros - realizados nas cidades de Salvador, Alagoinhas e Feira de Santana - foi o engajamento do grupo. Segundo ela, os envolvidos no programa conheceram os princípios

e objetivos do Voluntariado Fome Zero da Petrobras e elaboraram um plano de ação simulado.

Uma série de atividades de cunho social fez parte da agenda de trabalho da Ouvidoria da Petros nos últimos meses. Dia 28 de setembro, Vanda Ferreira, figura de destaque no Movimento Negro, foi homenageada durante sessão solene na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Ela recebeu a moção de Louvor e Reconhecimento, distinção concedida a personalidades que, no ano de 2005, se sobressaíram em ações sociais, militância política e no cenário cultural brasileiro.

A cerimônia ocorreu no dia em que o país comemora a Lei do Ventre Livre - promulgada em 1871, decretando a liberdade para filhos de mulheres escravas. Outras 26 pessoas também receberam a moção, entre as quais a cidadã Durvalina Lima de Almeida, que comemorava 100 anos de idade; e a atriz Ruth de Souza.

No dia em que foi laureada, Vanda mal havia desembarcado no Rio. Entre os dias 21 e 28 de setembro, ela estava na Bahia, onde participou da organização do II Seminário de Voluntários Aposentados e Pensionistas Petros. O evento reuniu cerca de 150 pessoas, entre aposentados, pensionistas e representantes das comunidades locais.

Encontro internacional - Vanda ainda representou a Petrobras durante a III Conferência Bial da Aswad, sigla em inglês da Associação para o Estudo da Rede Mundial da Diáspora Africana, realizada entre os dias 5 e 7 de outubro, no Rio de Janeiro. Professora de carreira e consultora para assuntos de Promoção da Igualdade Racial no Programa Petrobras Fome Zero, ela mediu o painel *Experiências Educacionais para o Desenvolvimento Sustentável*. O evento contou com a participação de mais de 300 professores e pesquisadores, representando 190 instituições universitárias - 143 delas estrangeiras.

A Aswad é uma organização sem fins lucrativos que congrega estudiosos de diversas nacionalidades, para ampliar a compreensão da Diáspora Africana - dispersão do povo de descendência africana pelo mundo. Essa foi a primeira vez que a conferência foi realizada fora dos Estados Unidos. A escolha do Brasil deveu-se ao país congregar a segunda maior população de origem africana do mundo.

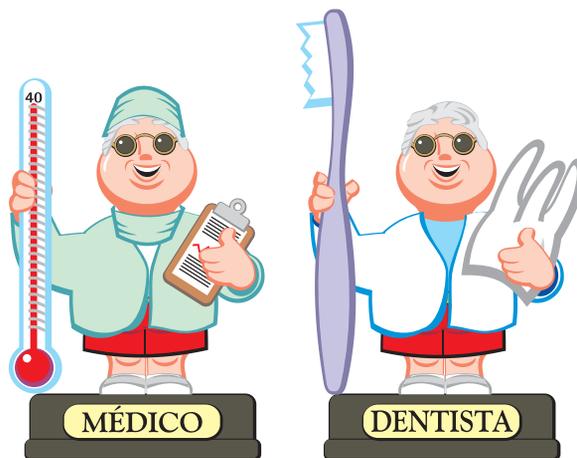
Médicos e dentistas estão chegando

Em outubro, duas categorias que recentemente passaram a ter os planos de previdência administrados pela Petros celebraram suas datas comemorativas: 18 foi Dia do Médico e 25, do Dentista. Aproveitando o ensejo, profissionais da Fundação desembarcaram no Norte e Nordeste, onde lançaram campanha de adesão em três estados: Pernambuco, Rio Grande do Norte e Pará.

Segundo o presidente do Conselho Regional de Odontologia-RN (CRO), Ricardo Luiz de Sá, a entidade atualmente conta com pouco mais de 2 mil associados e sua expectativa é que o plano seja bem aceito pela categoria. Os dentistas foram beneficiados pela legislação vigente, que regulamentou a figura dos instituidores - possibilitando às entidades de caráter profissional, classista ou setorial ingressarem no segmento fechado de previdência complementar.

O dirigente disse ter ficado sensibilizado com a idéia depois de assistir palestra sobre o tema no Ministério da Previdência, em Brasília. Na ocasião, esclarece, "tive o primeiro contato com a modalidade e achei interessante". Como não valia a pena administrar um plano próprio, o CRO-RN optou por fazer uma pesquisa de mercado e, depois de estudar outras propostas, escolheu a Petros. Pesou a favor da Fundação a solidez de 35 anos de história e o fato de o conselho carioca já ter contratado um plano anteriormente.

Na mesma linha, o diretor do Sindicato dos Médicos do Estado do Pará (Sindme-PA), Waldir Cardoso, disse que, no Brasil, a preocupação com previdência complementar é recente. Em sua avaliação, o lastro da Petros e o aval do sindicato garantirão a sustentabilidade financeira necessária aos profissionais da categoria após a aposentadoria.



Feitas as contas para avaliar a relação custo-benefício, Cardoso está otimista quanto ao número de adesões. Ele participou do lançamento do plano dos médicos em São Paulo e concluiu que ter uma poupança previdenciária administrada pela Petros é uma "grande alternativa". Salientou também que, antes da decisão final, a diretoria chegou a avaliar outras propostas. Segundo ele, o Sindme-PA tem cerca de 2 mil filiados - todos potenciais participantes.

Com a chegada nesses novos nichos, a Petros aumenta sua representatividade no segmento, onde já ocupa a liderança. Ela conta agora com 45 patrocinadoras e instituidoras para 25 planos administrados. O diretor de Seguridade, Maurício Rubem, acredita que, mantida a estratégia atual, num intervalo de cinco anos, a Fundação será a maior entidade fechada em número de participantes.

Entre os dias 19 e 22 de outubro foram iniciadas campanha de adesão no Sindicato dos Médicos dos estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Pará, bem como no Conselho Regional de Odontologia potiguar.

Campanha no Nordeste busca novas adesões entre profissionais das duas categorias

Comunicadores debatem crise



Os gestores de Comunicação da Petros, Previ e Funcef falaram do relacionamento dos três fundos com a mídia durante a crise

Os fundos de pensão têm trabalhado sistematicamente para cada vez mais profissionalizar seus modelos de gestão. No que tange à comunicação, não poderia ser diferente: os atuais dirigentes enxergam a área como estratégica e debatem táticas para jogar uma pá de cal sobre a velha pecha de 'caixa-preta'.

Foi o que ocorreu nos dias 29 e 30 de setembro, quando cerca de 60 profissionais da área reuniram-se no Rio de Janeiro para o 13º Encontro de Comunicação e Fomento, organizado por uma das comissões técnicas da Abrapp. Em pauta: o papel da comunicação na responsabilidade social das organizações, risco de imagem e as estratégias de relacionamento com a mídia. As apresentações pegaram como mote o momento atual, em que os fundos

de pensão - principalmente os ligados a empresas estatais - estão sendo vítimas de uma série de acusações infundadas.

Representantes dos três maiores fundos de

pensão do país falaram de suas experiências no relacionamento com a imprensa em situações de crise. Na avaliação do gerente de Comunicação e Relações Institucionais da Petros, Washington Araújo, apesar dos problemas, o momento é de grande aprendizado para os profissionais. Citou uma série de erros publicados na imprensa envolvendo o nome da Petros e sustentou que na maioria dos casos houve desinformação e má-fé.

Já a jornalista e professora da Escola de Comunicações e Artes da USP, Heloiza Matos, criticou a falta de preparo de parte dos profissionais da área. Segundo ela, não existe, no Brasil, uma pesquisa que aponte o perfil dos jornalistas e isso dificulta o trabalho das assessorias de comunicação. Para preencher essa lacuna, Heloiza aconselha o treinamento e a reciclagem periódicos para atender a contento os meios de comunicação. No caso específico de uma crise instaurada, segundo ela, não há muito o que fazer. "Uma crise não se encerra em si mesma. O que foi feito antes para evitá-la explica o problema."

Também foi discutida a formação de comissões regionais, com vistas a integrar as ações de comunicação no sistema Abrapp/ICSS/Sindapp em todo o país, além de permitir a troca de experiências profissionais a atuação junto à imprensa e aos formadores de opinião.

Para o presidente da Petros e do Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS), Wagner Pinheiro, que participou como representante do braço cultural da Abrapp, o relacionamento com a imprensa impacta na imagem da instituição, uma vez que esses veículos gozam de grande credibilidade junto à sociedade. Segundo ele, os fundos de pensão estão sendo vítimas de uma "ação orquestrada com o objetivo de desmoralizar o setor". Ao final, elogiou a postura das entidades de representação, que não têm se omitido na defesa do sistema.

Cerca de 60 profissionais de Comunicação atuantes no sistema previdenciário participaram de encontro promovido pelo sistema Abrapp/Sindapp/ICSS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Revisão do planejamento estratégico 2004/2008 aponta conjunto de ações para 2006 em busca da competência e eficiência corporativa

Os gestores da Petros estão firmemente engajados na implementação do planejamento estratégico 2004/2008, aprovado pelo Conselho Deliberativo em novembro de 2003. Eles se reuniram na primeira semana de outubro para reavaliar a rota e readequar o conjunto de ações visando ao aprimoramento dos objetivos propostos. "Esse compromisso de todo o corpo gerencial é fundamental para alcançarmos as metas aprovadas pelo Conselho Deliberativo", diz o presidente

Wagner Pinheiro, que participou do encerramento dos trabalhos juntamente com os demais integrantes da Diretoria Executiva.

Segundo o dirigente, o resultado final apresentado aprimora o trabalho cotidiano dentro da Fundação e, ao mesmo tempo, amplia a atuação da entidade e a responsabilidade de toda a

"Faz-se o caminho

(Antonio

equipe (administradores, gestores e empregados). "Vamos em frente para que possamos efetivamente alcançar um dia a meta de transformar a Petros na maior entidade fechada de previdência complementar do país."

Para o diretor Financeiro e de Investimentos, Ricardo Malavazi, ficou cristalizada a consciência do corpo gerencial quanto à importância dos controles, da transparência e visibilidade dentro de uma entidade de previdência complementar. "As mudanças no sistema previdenciário trouxeram implicações para os administradores perante a legislação e é necessário o comprometimento de cada gerente para que a Casa não fique exposta perante o órgão regulador."

Já o diretor de Seguridade, Maurício Rubem, elogiou o enfoque dado aos principais questionamentos. "Notou-se um olhar mais atento sobre as dificuldades do dia-a-dia e a melhor



Gerentes e assistentes apresentaram à Diretoria Executiva um esboço do conjunto de ações para 2006

É EXERCÍCIO CONTÍNUO

ao caminhar."

(Machado, poeta espanhol)

maneira de enfrentá-las. Vocês já têm na cabeça as ações para encarar os problemas observados."

O diretor Administrativo, Sérgio Lyra, lembrou que a Petros deve estar sempre preparada para enfrentar os fatores externos, "que continuarão influenciando a Fundação nos próximos meses e até as eleições". Para ele, no entanto, a entidade demonstrou sua solidez e força nos recentes episódios, "na resposta aos ataques na imprensa e depoimentos à CPMI".



Integração e visão corporativa

Da união das pessoas e soma dos trabalhos e competências individuais é que se constrói a imagem e solidez da entidade. Esse parece o principal consenso alcançado durante os três dias de intensos debates que marcaram a Oficina de Planejamento Estratégico 2006. "Prevaleceu a integração dos gestores sob um lema comum de atingir os objetivos almejados", avalia Alcinei Rodrigues, chefe da Assessoria de Planejamento (APL). "Ficou patente que os problemas particulares de cada gerência não podem ser colocados acima da busca incessante da visão e eficiência corporativas."

Na sua avaliação, houve uma grande unidade e alinhamento dos gestores em relação à natureza dos problemas e quanto à maneira de enfrentá-los. "As ações estão inter-relacionadas e as soluções propostas possuem um fio condutor comum, o que em si é um fator extremamente positivo."

DESAFIOS - Além de levantar os principais problemas e apontar as ações necessárias para o alcance das metas, a oficina serviu como um momento de reflexão para se discutir não apenas o melhor caminho, mas a velocidade da marcha e a maneira de enfrentar obstáculos inesperados.

Sob este particular, um dos temas debatidos com destaque foram as recentes acusações infundadas sobre a Petros e que exigiram um esforço extra de diversos profissionais e gerências para defender a imagem da instituição. A esse desafio contínuo pela preservação do principal patrimônio da corporação num ano de corrida eleitoral, somam-se a preparação da Casa para receber cerca de 12 mil novos participantes no Plano Petros e a conquista de novas adesões aos planos instituídos.

Para o presidente Wagner Pinheiro, a idéia de perenidade de cada plano segregado, e em especial do Plano Petros, é, em última essência, a meta que deve ser perseguida sem trégua. "É essa a missão que motiva a todos nós, administradores e gestores da entidade. Ela é sustentada pelo relacionamento transparente com os patrocinadores e instituidores e garante a segurança de nossos participantes."

Fundos vendem participação na siderúrgica

No dia 6 de outubro, a Petros concluiu, juntamente com a Previ, as negociações com a Arcelor para alienação de suas participações na Acesita (Aços Especiais Itabira). A Fundação fazia parte do controle da companhia desde outubro de 1992, quando participou do processo de privatização da empresa, ao lado de outras fundações - Previ, Sistel, PreviBanerj, Postalis, CIGA e Real Grandeza.

O valor total obtido pelos 25% de participação dos dois fundos na Acesita corresponde a R\$ 274,5 milhões e o preço unitário das ações (R\$ 45,00) é 38,5% superior à cotação média dos 120 últimos dias na Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). "Vale registrar que, no documento final das negociações, as fundações incluíram uma cláusula de proteção garantindo-lhes o direito de receber a diferença entre os R\$ 45,00 por ação e um eventual preço superior que venha a ser negociado pelas ações do bloco de controle por parte da Arcelor com terceiros", diz a gerente de Participações, Susana Jabra.

Ela ressalta ainda que a Fundação, no exercício de seu papel de investidor institucional e ciente dos seus deveres em relação aos participantes, busca obter os melhores resultados em seus investimentos. Em relação à Acesita, a entidade atuou de forma ativa junto aos administradores da companhia, participando de forma decisiva para a melhoria da governança corporativa e de seus resultados nos últimos anos.

Histórico - O processo foi iniciado em 1998, quando as fundações assinaram o Acordo de Acionistas com a Usinor, uma das três empresas que formaram posteriormente a Arcelor, maior produtora mundial de aço inox. A Fundação de-

tinha 5,73% de participação na Acesita, correspondentes a 1.408.012 ações ordinárias.

Em março de 2003, a Petros, Previ e Usinor (Arcelor) assinaram o Contrato de Opção de Venda e Opção de Compra de Ações Ordinárias da Acesita S.A, que garantia às fundações a saída do investimento em 2005. Foi estabelecido que o valor da venda seria calculado pela média dos preços obtidos por dois bancos selecionados dentre os dez maiores do mundo em operações de fusões e aquisições, segundo a classificação do Thompson Financial Group.

O avaliador contratado pelas fundações foi o Credit Suisse First Boston e, pela Arcelor, o Morgan Stanley. Ao final de vários meses de discussões e questionamentos envolvendo os valores obtidos pelos bancos, a Arcelor ofereceu às duas fundações R\$ 42,28 por ação da Acesita (preço médio entre as duas avaliações), chegando a publicar Fato Relevante em 30 de setembro, exercendo o seu direito de compra.

O mercado reagiu de forma favorável com o anúncio e a ação da empresa na Bovespa teve uma valorização de 11,3%. Alguns dias depois, em 3 de outubro, a Petros, Previ e Arcelor receberam uma oferta de compra do total de suas ações, da Tarpon Investimentos S.A, por R\$ 45,00 a ação, valor acima daquele anunciado pela Arcelor. Após mais uma rodada de negociações, a Petros e Previ, finalmente, venderam suas participações para a Arcelor pelo mesmo valor oferecido pela Tarpon.

Valor é 38,5% superior à cotação média da ação nos últimos 120 dias na Bovespa e totalizou R\$ 274,5 milhões

Uma previdência ibero-americana



Divulgação

Além do seminário da OISS, o secretário-geral participou de reunião de negócios com parceiros da Petros

A Petros foi o único fundo de pensão brasileiro a participar do seminário da Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS), que reuniu, na Espanha, autoridades governamentais e especialistas dos 22 países-membros, para analisar as perspectivas da seguridade social. Segundo o secretário-geral da Fundação, Newton Carneiro, um dos principais temas em debate nesta edição, realizada nos dias 26 e 27 de setembro, foi a portabilidade entre países. "Ao mudar, o trabalhador teria o direito de fazer a transferência da reserva de poupança."

O dirigente esclareceu que, no Brasil, o assunto é uma novidade introduzida pelas Leis 108 e 109, mas já está bem consolidada no sistema. Ainda sobre portabilidade. Segundo Carneiro, países como Argentina, México e a própria Espanha encontram-se em um patamar de discussão mais avançado. Em sua visão, a via natural para possíveis avanços nesse sentido seria o Mercosul.

Para isso, esclarece ser necessário conhecer a legislação de cada país, justamente uma das funções do OISS: organizar minimamente as diversas legislações para verificar as possíveis compatibilidades do sistema. Quanto aos aspectos previdenciários, o secretário-geral não acredita que haverá muitos problemas, mas antevê obs-

táculos na questão fiscal, onde existem muitas diferenças. "Temos que minimizar essas barreiras."

O diretor de Fiscalização da Secretaria de Previdência Complementar, Waldemir Bargieri, foi a autoridade representante do governo brasileiro no evento. Em linhas gerais, discorreu acerca da Lei Complementar 109 e da divulgação e sistemas de informações. Segundo resolução do CGPC, as políticas de investimento e premissas atuariais devem ser amplamente divulgadas aos patrocinadores, instituidores e empregados da entidade, bem como aos participantes dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estratégicos.

Encontro - O secretário-geral da Petros aproveitou a viagem para participar de uma reunião de negócios com executivos do Grupo Acciona, controlador da TAU (Tecnología de Aparcamientos Urbanos). A empresa espanhola integra o consórcio que administra o Estacionamento Cinelândia, juntamente com a Petros e a construtora Triunfo. O encontro faz parte da estratégia da Diretoria Executiva que, desde a posse, tem trabalhado para incrementar os resultados do empreendimento.

Fundação não fornece empréstimos por terceiros

A Petros ressalta não ter qualquer parceria com bancos nem clubes e associações de classes para concessão de empréstimo simples, uma vez que suas taxas e regras são mais atrativas que as vigentes no mercado. Basta conferir: a Fundação oferece um prazo máximo de 60 meses, a uma taxa de juros de 1,24% ao mês, mais TR (acima da meta atuarial mais os custos administrativos, conforme a legislação) e margem consignável de 20% do salário bruto. O empréstimo simples pode ser adquirido no portal (www.petros.com.br) ou pela Central de Atendimento (0800-560055).

A Fundação já prestou esclarecimentos aos aposentados ressaltando não ter qualquer responsabilidade sobre os descontos em favor dos clubes e associações de classe que constam nos contracheques de aposentados e pensionistas. Na verdade, o que existe são convênios com a Petros, onde o participante autoriza o desconto na folha de pagamento de valores em favor des-

sas entidades. Ou seja, todos os descontos efetuados são autorizados diretamente pelo participante por meio de assinatura encaminhada a esses clubes e associações.

Devido ao desconhecimento das características desses convênios, a Fundação tem recebido correspondências solicitando o cancelamento das contribuições no contracheque (o que não é o procedimento correto). Para se desligar, o associado deve protocolar junto à entidade um documento com pedido de desligamento. Cópia do instrumento deve ser remetida à Petros, que só então deixará de fazer os descontos.

A principal queixa dos reclamantes diz respeito às taxas e valores cobrados nos empréstimos concedidos. Como tais entidades não podem oferecer o serviço com seus próprios recursos, optam por firmar convênios com instituições financeiras, o que acaba por encarecer o financiamento.

Congresso da Abrapp

O trabalho técnico *Ranking de responsabilidade social*, elaborado pelo gerente de Operações de Mercado da Petros, Moacyr Arnaldo Farah, foi premiado durante o 26º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, realizado entre os dias 26 e 28 de outubro, em Porto Alegre. O autor sugere uma metodologia de ranqueamento de indicadores sociais, para que os fundos de pensão tenham uma espécie de benchmark (referencial de mercado) e privilegiem a participação acionária de empresas com inclinação para os investimentos socialmente responsáveis.

Embora satisfeito com a distinção, Farah ressalta que

a atual gestão da Petros tem essa preocupação latente e está empenhada em disseminar tais práticas no mercado. Diante desse cenário, garante que sua contribuição apenas refletiu a tendência implantada pela Diretoria Executiva e, por isso, faz questão de dividir o prêmio com todos os profissionais da Fundação engajados no desafio. Segundo ele, o sistema em geral tem buscado disseminar essa mesma filosofia e utilizar o seu poder de fogo para estendê-las às empresas listadas na Bovespa. **(Veja na próxima edição a cobertura completa do Congresso).**

Filho de peixe...

Michel Pegas Maluf está rindo à toa. Acaba de retornar da cidade de Montevidéu, no Uruguai, onde apresentou um espetáculo de Bossa Nova no histórico Baar Fun-Fun. O local foi construído em 1896 e, entre outras celebridades, recebeu o cantor Carlos Gardel. O convite, ele revela, partiu de uma empresa aérea, que patrocinou os custos da viagem. "Plantei uma primeira semente", avalia. "É emocionante ser recebido no exterior como um artista brasileiro."

No que depender do talento, essa semente deve germinar. Michel é filho de um músico que batalhava na noite. Como consequência, cresceu vendo a casa sempre cheia, em meio às rodas de chorão e ao som de compositores de MPB que o pai tocava, como Tim Maia e Paulinho da Viola.

Musicista com base de conservatório, começou a estudar violão clássico aos 13 anos e somente quatro anos mais tarde teve contato com a MPB. "Eu me descobri como cantor e comecei a trabalhar com dois irmãos que também são músicos", recorda. Foi aí que ele começou a cantar música popular.

Dono de uma voz barítono, Michel também tem se destacado em grupos de coral. Essa aproximação data do período da faculdade, quando viu um anúncio procurando cantores. "Pouco depois de chegar à BR, em 1997, assisti a uma apresentação do coral da empresa e fiquei apaixonado", recorda o artista-petroleiro que também se apresenta no Coral da Petros.

Interessado em divulgar seu trabalho, gravou um CD artesanal de demonstração com registro de suas performances. "A idéia surgiu porque em todos os meus trabalhos na carreira solo, em casamentos, festas, eventos, as pessoas perguntavam se eu não tinha uma gravação." Ele resolveu entrar em estúdio fazer a coisa de modo profissional.

O cantor admite as influências de outros artistas, mas, para evitar comparações, escolheu um repertório pouco conhecido, a maioria composta



Michel orgulha-se de ter levado a música brasileira para o exterior. Ele fez um show na tradicional casa uruguaia Fun-Fun, onde cantava Carlos Gardel

por trilhas sonoras de filmes ingleses, franceses e italianos. "Queria ter minha identidade desde o início." O CD é uma coletânea de músicas românticas, intitulado *Hinos ao amor*. "Como dizem no mercado, é um pop-lírico."

Michel está entre os dez semifinalistas na categoria interpretação do programa Prata da Casa do Sistema Petrobras e aguarda ansioso pelo resultado. Em novembro, os quatro vencedores vão se apresentar em Salvador.

Quem é - O paulistano Michel Pegas Maluf é oriundo do curso realizado em 1994, primeiro pós-governo Collor. Dois anos mais tarde, foi chamado para trabalhar na área de Mercado Internacional da BR Distribuidora, onde ficou até 2003. Desde então, está lotado na área de Abastecimento a Navios Estrangeiros. Contatos para show: (21) 9999-4001.

Assim como o pai, que era músico da noite, Michel segue a carreira artística, em paralelo às atividades na BR



O MELHOR DO BRASIL
É O BRASILEIRO

Resumo dos números de julho/2005

Fundação investiu R\$ 25,02 bilhões no mês; desse total, 68,70% foram em renda fixa

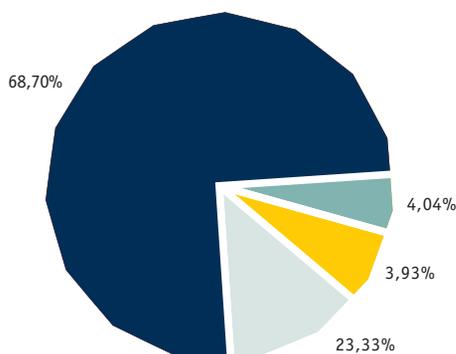
Resultado da Petros

Julho/2005 (milhões de reais)

Descrição		Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes		482
Benefícios pagos aos participantes		-970
Despesas administrativas		-43
Fundos administrativo/Outros		-35
	A	-566
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios	B	-1.728
	C=A+B	-2.295
Resultado dos investimentos	D	1.734
Déficit Técnico do período	E=C+D	-560
Déficit Técnico acumulado em 31/12/2004	F	-5.217
Déficit Técnico em 29/7/2005		-5.777
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento	G	12
Equilíbrio Técnico em 29/7/2005	H=E+F+G	-5.765

Investimentos da Petros

R\$ 25,02 bilhões em Julho de 2005



FONTE:
Gerência de Controle

Situação Patrimonial da Petros

Julho/2005 (milhões de reais)

Descrição		Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A	25.928
- Investimentos		25.018
- Contribuições a receber e outros ativos		1.038
- Outras obrigações		-129
Fundos	B	-668
Patrimônio para cobertura dos compromissos	C = A + B	25.259
Compromissos com benefícios já concedidos	D	-19.598
Disponível para benefícios a conceder	E = C + D	5.661
Compromissos com benefícios a conceder	F	-11.427
Resultado em 29/7/2005	G = E + F	-5.765

Rentabilidade dos Investimentos Petros comparada a referências de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Jun/2005 Peso%	Jul/2005 Rentab.
CDI	29,09	1,51
Renda fixa sem NTN-B – Petrobras	29,09	1,20
IBX - 50	11,84	4,72
Carteira de ações (giro)	11,84	4,96
IBX - 100	1,12	4,34
Fundos de ações de mercado	1,12	2,02
Meta Atuarial (IPCA + 6% ao ano)⁽¹⁾	57,95	0,53
NTN-B – Petrobras	40,64	0,53
Carteira de Participações	9,29	0,13
Carteira de Participações Imobiliárias	3,99	1,06
Empréstimos a Participantes	4,03	1,51
Referencial Ponderado	100,00	1,35
Total dos Investimentos	100,00	1,31
Diferença entre a rentabilidade total dos investimentos e a meta atuarial		0,78
IPCA de Julho		0,25

(1) Rentabilidade registrada utilizando a prévia do IPCA para os últimos 15 dias do período. **FONTE:** Gerência de Administração Financeira. **Elaboração:** Gerência de Controle.

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data/Crédito	Mês	Data/Crédito
Novembro/2005	25	Dezembro/2005	20

Resumo dos números de agosto/2005

Fundação investiu R\$ 25,5 bilhões no mês; desse total, 67,64% foram em renda fixa

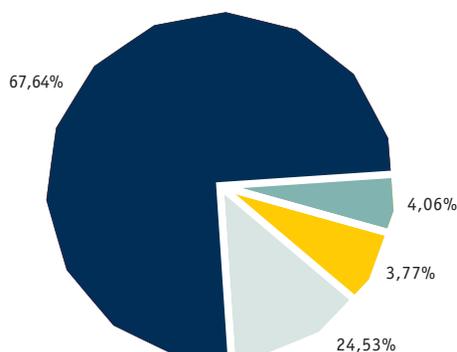
Resultado da Petros

Agosto/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	547
Benefícios pagos aos participantes	-1.105
Despesas administrativas	-49
Fundos administrativo/Outros	-51
	A -658
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios	B -1.859
	C=A+B -2.517
Resultado dos investimentos	D 2.268
Déficit Técnico do período	E=C+D -249
Déficit Técnico acumulado em 31/12/2004	F -5.217
Déficit Técnico em 31/8/2005	-5.466
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento	G 8
Equilíbrio Técnico em 31/8/2005	H=E+F+G -5.458

Investimentos da Petros

R\$ 25,5 bilhões em Agosto de 2005



FONTE:
Gerência de Controle

Situação Patrimonial da Petros

Agosto/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A 26.381
- Investimentos	25.513
- Contribuições a receber e outros ativos	1.044
- Outras obrigações	-176
Fundos	B -684
Patrimônio para cobertura dos compromissos	C = A + B 25.697
Compromissos com benefícios já concedidos	D -19.625
Disponível para benefícios a conceder	E = C + D 6.072
Compromissos com benefícios a conceder	F -11.530
Resultado em 31/8/2005	G = E + F -5.458

Rentabilidade dos Investimentos Petros

comparada a referências de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Jul/2005 Peso%	Ago/2005 Rentab.
CDI	28,30	1,65
Renda fixa sem NTN-B - Petrobras	28,30	1,30
IBX - 50	13,10	9,26
Carteira de ações (giro)	13,10	8,29
IBX - 100	1,11	8,86
Fundos de ações de mercado	1,11	4,98
Meta Atuarial (IPCA + 6% ao ano)⁽¹⁾	57,49	0,76
NTN-B - Petrobras	40,40	0,76
Carteira de Participações	9,12	1,87
Carteira de Participações Imobiliárias	3,93	0,53
Empréstimos a Participantes	4,04	1,49
Referencial Ponderado	100,00	2,22
Total dos Investimentos	100,00	2,09
Diferença entre a rentabilidade total dos investimentos e a meta atuarial		1,32
IPCA de Julho		0,17

(1) Rentabilidade registrada utilizando a prévia do IPCA para os últimos 15 dias do período. **FONTE:** Gerência de Administração Financeira.

Elaboração: Gerência de Controle.

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data/Crédito	Mês	Data/Crédito
Novembro/2005	25	Dezembro/2005	20

Equilibre o corpo e a mente no Mundo Verde

Alimentação natural, produtos orgânicos e ecológicos, suplementos para atletas, dietéticos, complementos alimentares, CDs e livros. O Mundo Verde oferece inúmeras opções para os mais variados participantes. Aproveite as vantagens do Cartão Petros e saiba como economizar na maior rede de lojas de produtos naturais da América Latina.

Loja de produtos naturais oferece descontos para participantes que apresentarem o Cartão Petros

Há 18 anos no país, a franquia conta com mais de 100 unidades espalhadas por diversas cidades. No site www.mundoverde.com.br é possível conhecer todos os produtos, pegar receitas, conversar com nutricionistas, participar da Blitz da Saúde (onde profissionais dão dicas sobre alimentação saudável e equilibrada), além de ficar por dentro dos suplementos alimentares, usados para repor nutrientes.

O que são suplementos alimentares?

A prática de uma dieta natural e orgânica balanceada é sempre o mais aconselhável. Entretanto, para as pessoas que não praticam estes hábitos salutaros, os suplementos são necessários devido ao seu poder de remineralização e proteção contra a influência degenerativa do ambiente. Sabe-se que cerca de 85% das doenças crônicas provêm da alimentação industrializada e dos hábitos nutricionais em desarmonia.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

O Mundo Verde possui linhas distintas de produtos para a necessidade de alimentação saudável de cada consumidor. Saiba qual delas mais se adapta à vida de cada tipo de pessoa.

PRODUTOS DIETÉTICOS

São os alimentos que sofreram a substituição, adição ou retirada parcial ou total de um ou mais componentes com o objetivo de atender a um determinado grupo de consumidores como diabéticos e pessoas obesas. Estes alimentos podem ou não ter seu teor calórico reduzido.

PRODUTOS LIGHT

Alimentos que sofreram redução calórica, podendo ou não conter açúcar.

PRODUTOS NATURAIS

São elaborados com farinhas integrais, açúcar mascavo ou mel. Têm praticamente as mesmas calorias de seus similares refinados, mas são mais ricos em vitaminas, minerais e fibras. Indicados para pessoas obesas, por dar a sensação de saciedade.

PRODUTOS PARA DIABÉTICOS

Os produtos específicos para o diabético contêm, em substituição à sacarose (açúcar), adoçantes artificiais ou naturais, como: sacarina, ciclamato, aspartame, stévia, sorbitol, sucralose, xylitol, frutose, podendo ou não ser reduzidos em calorias. É importante que os diabéticos sigam sempre os conselhos de seu médico, que deve orientar a dieta e os dietéticos adequados.

Quanto à carga de nutrientes, é preciso considerar que há sempre uma perda por conta do nível de estresse e do grau de desgaste moderno, que consomem muitos nutrientes básicos e pode gerar carências mesmo quando se pratica uma alimentação adequada.

ATUALIZAÇÃO DO GUIA DAS EMPRESAS CONVENIADAS



Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênio com o Cartão Petros até setembro de 2005. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

BELEZA E ESTÉTICA

• RIO DE JANEIRO - RJ

MEGA BEAUTY

10% À VISTA OU CARTÃO DE CRÉDITO.

R. DO OUVIDOR, 108 - SOBRELHOJA - CENTRO
TEL.: (21) 2232-1646

HAIR & CO.

10% NOS SERVIÇOS À VISTA OU CARTÃO

R. SETE DE SETEMBRO, 146 - CENTRO
TEL.: (21) 3970-3765 / 3681-9058

COMÉRCIO DE BICICLETAS

• RIO DE JANEIRO - RJ

BIKETECH RIO LEBLON

10% À VISTA. DESCONTO DE 20% EM OFICINAS. NA COMPRA DE UMA BICICLETA, GRÁTIS UMA GARRAFINHA.

AV. BARTOLOMEU MITRE, 455 - A - LEBLON
TEL.: (21) 2158-3340

AV. DAS AMÉRICAS, 4666 - LOJA B 219 - BARRA
TEL.: (21) 3089-1348

CURSOS

• RIO DE JANEIRO - RJ

AUTO ESCOLA RIO DE JANEIRO

www.autoescolariodejaneiro.com.br

15% À VISTA OU CARTÃO DE CRÉDITO.

R. DA QUITANDA, 194 - SALA 212 - CENTRO
TEL.: (21) 2233-8702

HOTÉIS / Pousada / SPA

• JOÃO PESSOA - PB

LITTORAL EXPRESS

www.littoral.com.br

40% NA BAIXA TEMPORADA E 20% NA ALTA TEMPORADA, FERIADOS NACIONAIS E CONGRESSOS. VÁLIDO SOBRE A TARIFA BALCÃO.

AV. ALMIRANTE TAMANDARÉ, 370 - TAMBAÚ
TEL.: (83) 2106-9900

• SÃO LOURENÇO - MG

EMBOABAS HOTEL

www.emboabashotel.com.br

10% À VISTA OU CARTÃO DE CRÉDITO.

ALAMEDA JORGE AMADO, 350 - SOLAR DOS LAGOS
TEL.: (35) 3332-4600

• NATAL - RN

ENSEADA PRAIA HOTEL

www.enseadapraiahotel.com.br

50% À VISTA OU CARTÃO DE CRÉDITO NA BAIXA ESTAÇÃO E 35% NA ALTA ESTAÇÃO. DESCONTOS VÁLIDOS SOBRE A TARIFA BALCÃO.

AV. ENGº ROBERTO FREIRE, 4.850 - PONTA NEGRA
TEL.: (84) 3219-2775

MARINA BADAUÊ PRAIA HOTEL

www.marinabadauehotel.com.br

10% À VISTA OU CARTÃO DE CRÉDITO. AO OPTAR PELA CATEGORIA DE LUXO, SERÁ CONCEDIDO UPGRADE AUTOMÁTICO PARA A CATEGORIA SUPER LUXO, DE FRENTE

PARA O MAR (SUJEITO A DISPONIBILIDADE NA CATEGORIA).

AV. PRESIDENTE CAFÉ FILHO, 750 - PRAIA DOS ARTISTAS
TEL.: (84) 3202-4848

• RECIFE - PE

MAR HOTEL RECIFE

www.marhotel.com.br

10% À VISTA OU CARTÃO DE CRÉDITO.

ALAMEDA JORGE AMADO, 350 - SOLAR DOS LAGOS
TEL.: (35) 3332-4600

ATLANTE PLAZA HOTEL

www.atlanteplaza.com.br

CONSULTAR TARIFA VIGENTE PARA O CARTÃO PETROS.

AV. BOA VIAGEM, 5.426 - BOA VIAGEM
TEL.: (81) 3302-3333

• IPOJUCA - PE

SUMMERVILLE BEACH RESORT

www.summervilleresort.com.br

CONSULTAR TARIFA VIGENTE PARA O CARTÃO PETROS.

GLEBA 6 - A - PROPRIEDADE MEREPE - C, S/N - PRAIA DE MURO ALTO - PORTO DE GALINHAS
TEL.: (81) 3302-5555

• CAMPOS DO JORDÃO - SP

EMBOABAS HOTEL

www.emboabashotel.com.br

10% À VISTA OU CARTÃO DE CRÉDITO.

R. ENGENHEIRO ADELARDO SOARES CAUBY, 197 - CAPIVARI - TEL.: (12) 3663-1010

POUSADA CAMPOS DE PROVENÇA

www.camposdeprovenca.com.br

10% À VISTA.

R. DOUTOR EURICO SODRÉ, 194 - CAPIVARI
TEL.: (12) 3663-4003

HOTEL SPAZIO

www.hotelspazio.com.br

20% À VISTA OU CARTÃO DE CRÉDITO.

AV. CAMPOS ELÍSEOS, S/Nº - DESCANSÓPOLIS
TEL.: (12) 3663-2400

• BROTAS - SP

POUSADA DO LAGO

www.pousadadolago.com.br

10% À VISTA OU CARTÃO DE CRÉDITO SOBRE A TARIFA BALCÃO. EXCETO FERIADOS, RÉVEILLON E CARNAVAL.

AV. LOURIVAL JAUBERT DA SILVA BRAGA, 2.180 - JD. REGINA - TEL.: (14) 3653-5797

• CANELA - RS

HOSPEDARIA PROVENÇAL

www.hospedariaprovençal.com.br

10% À VISTA SOBRE A TARIFA BALCÃO APLICADA À TEMPORADA.

R. CEL. THEOBALDO FLECK, 461 - VILA SUZANO
TEL.: (54) 282-6929

HOTEL POUSADA QUINTA DOS MARQUES

www.quintadosmarques.com.br

10% À VISTA OU CARTÃO DE CRÉDITO.

R. GRAVATAÍ, 200 - SANTA TEREZINHA
TEL.: (54) 282-9812

PERFUMARIAS

• RIO DE JANEIRO - RJ

CONTÉM 1 G

www.contem1g.com.br

10% À VISTA OU CARTÃO DE CRÉDITO.

CARTÃO FIDELIDADE: A CADA R\$ 30,00 EM COMPRAS, NÃO-CUMULATIVOS, O CLIENTE RECEBE UMA ESTRELA. AO COMPLETAR DEZ ESTRELAS, TROCA O CARTÃO POR R\$ 30,00 EM PRODUTOS A SUA ESCOLHA.

EST. DO PORTELA, 222 - 3º PISO - QUIOSQUE 7 B - MADUREIRA SHOPPING - TEL.: (21) 2233-8702

AV. DAS AMÉRICAS, 3225 - 2º PISO - SHOPPING BARRA GARDEN - TEL.: (21) 2432-8519

R. MARQUES DE SÃO VICENTE, 52 - 1º PISO - SHOPPING DA GÁVEA - TEL.: (21) 3874-3976

AV. DAS AMÉRICAS, 19.019 - LOJA 111 D - RECREIO SHOPPING - TELS.: (21) 2490-0824 / 3904-0493

R. DIAS DA CRUZ, 255 - LOJA D - SHOPPING CENTER DO MÉIER - TELS.: (21) 3272-0532 / 3272-0571

TERAPIAS

• RIO DE JANEIRO - RJ

SPAÇO TERAPIAS COMPLEMENTARES

10% À VISTA NOS ATENDIMENTOS AVULSOS E 15% NOS PACOTES DE DEZ ATENDIMENTOS.

AV. RIO BRANCO, 156 - SALA 1406 - CENTRO
TEL.: (21) 2215-6301

VEÍCULOS

• RIO DE JANEIRO - RJ

ALINHA CENTER

www.alinhacenter.com.br

10% À VISTA OU CARTÃO DE CRÉDITO.

RUA SANTANA, 169 A 181 - CENTRO
TEL.: (21) 2232-0304

ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

ELETRÔNICO - CANCELAMENTO

• RIO DE JANEIRO - RJ

GALPLAN - SEGURANÇA ELETRÔNICA

AV. VICENTE DE CARVALHO, 872 SL. 01 - V. KOSMOS
TEL.: 3381-6809

ELETRÔNICO - ATUALIZAÇÃO DE DADOS

• RIO DE JANEIRO - RJ

COMPRA CERTA

BRATEMP E CONSUL

www.brastemp.com.br/corporativo

www.consul.com.br/corporativo

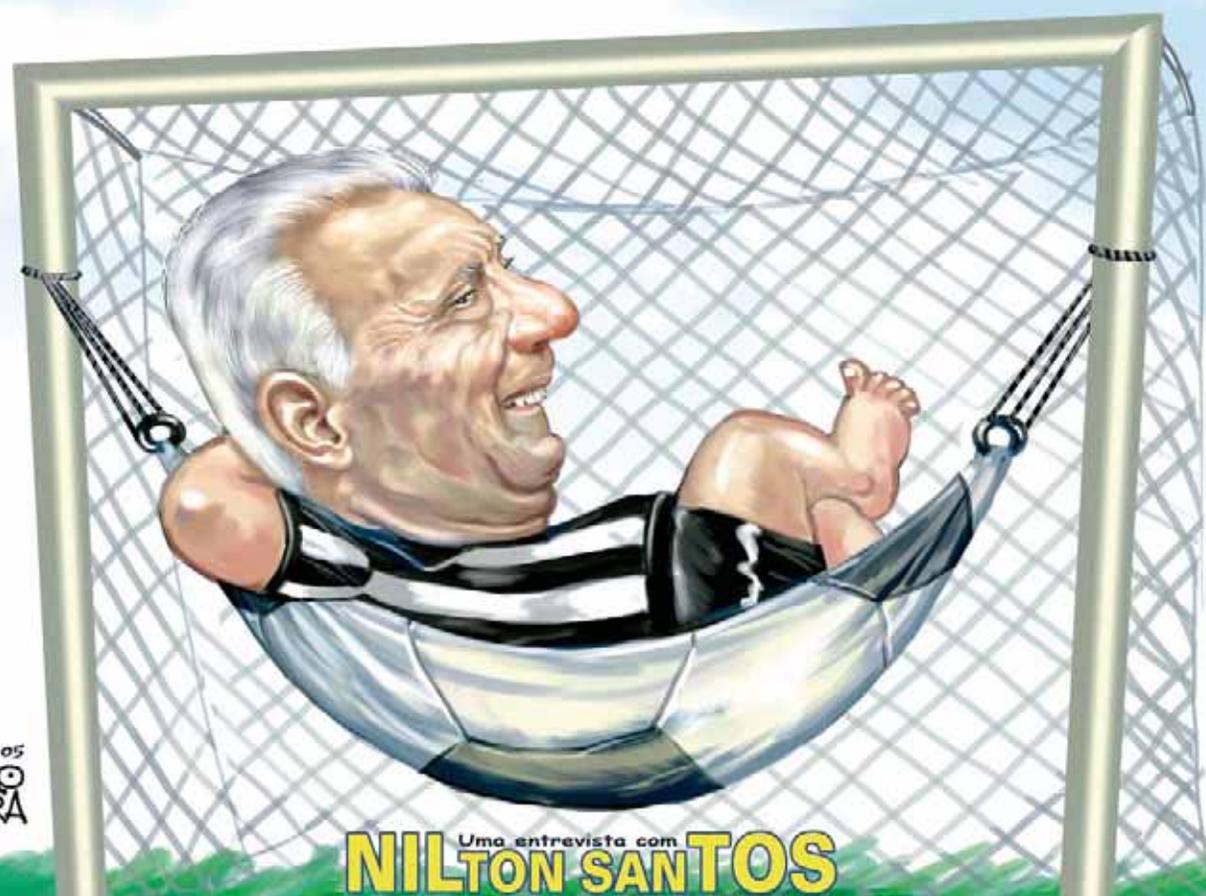
SENHA: ELETR

Frete grátis para todo o Brasil

TEL.: (11) 2121-0099

Demais localidades 0800-787827

A Cartilha do Idoso continua batendo um bolão!



Uma entrevista com
NILTON SANTOS

O projeto, que começou com o empenho da Petros e o apoio da Petrobras, atinge novos objetivos.

Agora, outras instituições já têm a oportunidade de publicar para os seus participantes o conteúdo da Cartilha. Divulgar é a melhor forma de ajudar a quem lutou por uma vida inteira e hoje ainda espera que a sociedade reconheça os seus direitos, resumidos em uma só palavra: cidadania.

É com responsabilidade social que cada um faz a sua parte na construção de um mundo melhor.